

Critérios de Avaliação de Ciências Naturais

5.º ano de escolaridade

2018/2019



Domínio cognitivo/ procedimental – 75%

Áreas de competências	Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Descritores de Desempenho
<ul style="list-style-type: none"> • Linguagens e textos • Informação e comunicação • Raciocínio e resolução de problemas • Pensamento crítico e pensamento criativo 	<p>Domínios</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A ÁGUA, O AR, AS ROCHAS E O SOLO – MATERIAIS TERRESTRES - A importância da água para os seres vivos - A importância do ar para os seres vivos - Importância das rochas e do solo na manutenção da vida 	<p>O aluno deve ficar capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar a existência de vida na Terra com algumas características do planeta (água líquida, atmosfera adequada e temperatura amena); - Caracterizar ambientes terrestres e ambientes aquáticos, explorando exemplos locais ou regionais, a partir de dados recolhidos no campo; - Identificar os subsistemas terrestres em documentos diversificados e integrando saberes de outras disciplinas (ex.: História e Geografia de Portugal); - Interpretar informação diversificada sobre a disponibilidade e a circulação de água na Terra, valorizando saberes de outras disciplinas (ex.: História e Geografia de Portugal); - Identificar as propriedades da água, relacionando-as com a função da água nos seres vivos; - Distinguir água própria para consumo (potável e mineral) de água imprópria para consumo (salobra e inquinada), analisando questões problemáticas locais, regionais ou nacionais; - Interpretar os rótulos de garrafas de água e justificar a importância da água para a saúde humana; - Discutir a importância da gestão sustentável da água ao nível da sua utilização, exploração e proteção, com exemplos locais, regionais, nacionais ou globais; - Identificar as propriedades do ar e os seus constituintes, explorando as funções que desempenham na atmosfera terrestre; - Argumentar acerca dos impactos das atividades humanas na qualidade do ar e sobre medidas que contribuam para a sua preservação, com exemplos locais, regionais, nacionais ou globais e integrando saberes de outras disciplinas (ex.: História e Geografia de Portugal). - Explicar a importância dos agentes biológicos e atmosféricos na génese do solo, indicando os seus constituintes, propriedades e funções; - Distinguir mineral de rocha e indicar um exemplo de rochas de cada grupo (magmáticas, metamórficas e sedimentares); - Discutir a importância dos minerais, das rochas e do solo nas atividades humanas, com exemplos locais ou regionais;

Domínio cognitivo/ procedimental – 75%

<ul style="list-style-type: none"> • Relacionamento interpessoal • Desenvolvimento pessoal e autonomia • Bem-estar, saúde e ambiente • Sensibilidade estética e artística 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ DIVERSIDADE DE SERES VIVOS E SUAS INTERAÇÕES COM O MEIO <ul style="list-style-type: none"> - Diversidade nos animais - Diversidade nas plantas ▪ UNIDADE NA DIVERSIDADE DE SERES VIVOS <ul style="list-style-type: none"> - Célula – unidade básica de vida - Níveis de organização hierárquica 	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar as características (forma do corpo, revestimento, órgãos de locomoção) de diferentes animais com o meio onde vivem; - Relacionar os regimes alimentares de alguns animais com o respetivo habitat, valorizando saberes de outras disciplinas (ex.: História e Geografia de Portugal); - Discutir a importância dos rituais de acasalamento dos animais na transmissão de características e na continuidade das espécies; - Explicar a necessidade da intervenção de células sexuais na reprodução de alguns seres vivos e a sua importância para a evolução das espécies; - Distinguir animais ovíparos de ovovivíparos e de vivíparos; - Interpretar informação sobre animais que passam por metamorfoses completas durante o seu desenvolvimento; - Interpretar a influência da água, da luz e da temperatura no desenvolvimento das plantas; - Identificar adaptações morfológicas e comportamentais dos animais e as respetivas respostas à variação da água, luz e temperatura; - Caracterizar alguma da biodiversidade existente a nível local, regional e nacional, apresentando exemplos de relações entre a flora e a fauna nos diferentes habitats; - Identificar espécies da fauna e da flora invasora e suas consequências para a biodiversidade local; - Formular opiniões críticas sobre ações humanas que condicionam a biodiversidade e sobre a importância da sua preservação; - Valorizar as áreas protegidas e o seu papel na proteção da vida selvagem. - Reconhecer a célula como unidade básica dos seres vivos e distinguir diferentes tipos de células e os seus principais constituintes; - Discutir a importância da ciência e da tecnologia na evolução do conhecimento celular.
---	--	---

Critérios de Avaliação de Ciências Naturais

5.º ano de escolaridade

2018/2019



ACADEMIA DE MÚSICA
DE VILAR DO PARAÍSO

Domínio socioafetivo – 25%		
<ul style="list-style-type: none">Saber científico, técnico e tecnológicoConsciência e domínio do corpo	Valores/ Atitudes	<ul style="list-style-type: none">Responsabilidade e integridadeExcelência e exigênciaCuriosidade, reflexão e inovaçãoCidadania e participaçãoLiberdade <p>O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">respeita-se a si mesmo e aos outros;assume e responde pelas suas próprias ações;age em função do bem comum;aspira ao rigor e à superação;é perseverante perante as dificuldades;é sensível e solidário para com os outros;quer aprender mais;é interventivo, empreendedor e colaborador;desenvolve pensamento reflexivo, crítico e criativo;demonstra respeito pela diversidade humana e age de acordo com os princípios dos direitos humanos;manifesta responsabilidade e autonomia pessoal para a formação de um cidadão consciente;utiliza adequadamente as instalações e o material escolar.
Notas finais: <p>As áreas de competências destacadas são transversais aos dois domínios (cognitivo/procedimental e socioafetivo) e prendem-se com o “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória” (Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho).</p> <p>Os descritores de desempenho têm em conta as recomendações previstas nas “Aprendizagens Essenciais” (AE) referentes ao Ensino Básico, homologadas pelo Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho. Não obstante, o processo de ensino-aprendizagem e respetiva avaliação terá igualmente em consideração os restantes documentos legais em vigor: Organização Curricular e Programas de Ciências da Natureza (Vol. I: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/eb_cn_programa_cn_2c_i_0.pdf), Plano de Organização do Ensino Aprendizagem de Ciências da Natureza (Vol. II: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/eb_cn_programa_cn_2c_ii.pdf) e Metas Curriculares do Ensino Básico De Ciências Naturais (https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/eb_cn_metas_curriculares_5_6_7_8_ano_0.pdf).</p> <p>Os critérios de avaliação da disciplina foram construídos com base na legislação em vigor: Portaria 223-A/2018.</p>		

Critérios de Avaliação de Ciências Naturais

5.ºano de escolaridade

2018/2019



ACADEMIA DE MÚSICA
DE VILAR DO PARAÍSO

OBS.: O nível atribuído aos alunos resulta da ponderação dos critérios de avaliação, cujo peso difere entre si.

Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Nunca	Raramente	Com frequência	Com muita frequência	Sempre

Modalidades de avaliação	Instrumentos de avaliação
Formativa Sumativa	Observação direta; diálogo com os alunos; fichas de avaliação individual (com diferentes tipologias); fichas de trabalho; trabalhos de pesquisa: individual, pares ou em grupo; caderno diário; apresentações orais; questões de aula; exposições temáticas; outros definidos em conselho de turma.